

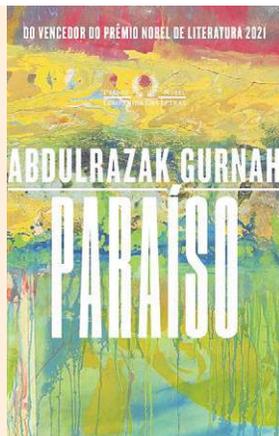
NA ESTANTE

Por: NAHIMA MACIEL

PARAÍSO

DE ABDULRAZAK GURNAH. TRADUÇÃO: CAETANO W. GALINDO. COMPANHIA DAS LETRAS, 320 PÁGINAS. R\$ 89,90

O romance do vencedor do Nobel de 2021 acompanha a trajetória e o amadurecimento do menino Yusuf, dado em pagamento pelo pai para um comerciante. Um colonialismo que esmaga as tradições e o desenvolvimento afetivo de um garoto diante de um futuro incerto conduzem a trama do romance que foi finalista do Booker Prize de 1994.



DESLUMBRAMENTO

DE RICHARD POWERS. TRADUÇÃO: SANTIAGO NAZARIAN. TODAVIA, 336 PÁGINAS. R\$ 79,90

Um menino cujo comportamento agressivo causa problemas na escola e um pai dedicado a compreender a mente do filho e a encontrar tratamentos menos convencionais formam o cerne desse romance, que tem também um certo ativismo ao refletir sobre o futuro do planeta e de seus habitantes.



A TRAMA

DE JEAN HANFF KORELITZ. TRADUÇÃO: ANA RODRIGUES. RECORD, 350 PÁGINAS. R\$ 45,52

Um escritor outrora celebrado por um romance brilhante e agora professor de escrita criativa de um curso duvidoso não hesita em roubar a ideia de um romance ao descobrir que o autor morreu sem publicar a história. Sucesso e fama se acumulam ao mesmo tempo em que ameaças misteriosas começam a perturbar o escritor.



O FIO CONDUTOR

DE FRANCISCO AZEVEDO. LEYA, 414 PÁGINAS. R\$ 59,90

Os adolescentes Inaiê e Caíque vivem nas ruas de uma cidade grande e sobrevivem como podem. Com origens diferentes e que se espalham pela cultura indígena, pelas descendências africanas e pela mistura que forma a sociedade brasileira, os dois personagens são fruto da vontade do autor de refletir sobre as semelhanças construídas a partir das diferenças.



HORÓSCOPO

Encrenca, no bom sentido

Oscar Quiroga • oscar.quiroga@estadao.com.br

DATA ESTELAR: Mercúrio ingressa em Sagitário em quadratura com Saturno.

O IMPULSO CRIATIVO de nossa natureza humana tenta se expressar o tempo inteiro, resultando em que, mesmo quando conquistamos estabilidade e certa serenidade por existirmos em conforto e segurança, ainda assim buscamos novas encrenças, no bom sentido da palavra, desafios que nos permitam experimentar algo novo, algo diferente do habitual. A única diferença que encontramos entre os seres humanos a esse respeito é a da frequência com que buscamos as encrenças, no bom sentido da palavra. Há pessoas que precisam de novidades o tempo inteiro, detestam se repetir, enquanto outras preferem a repetição, e parecem nunca buscar encrenças, até que um dia, mesmo não as buscando acontecem, porque algo na alma é receptivo e está na expectativa delas, aproveita o ensejo e lá vai se encrençar, no bom sentido da palavra.

ÁRIES (21/03 a 20/04)



Apesar de o impulso de expressar o que sente e percebe, talvez seja sensato deixar de lado a intervenção e amadurecer um pouco mais a percepção. É muito provável que daqui a pouco você veja tudo muito diferente.

TOURO (21/04 a 20/05)



Às vezes as suspeitas parecem certas, mas quando verificadas se mostram ilusões. Leve isso em consideração para não incorrer em paranoias desnecessárias, mesmo que pareçam críveis e verossímeis. Melhor não.

GÊMEOS (21/05 a 20/06)



Há coisas que precisam acontecer, diante das quais é melhor não gastar recursos tentando fazer com que seja diferente do que deve ser. Porém, a alma não quer saber de bom senso numa hora dessas, apenas dos seus desejos.

CÂNCER (21/06 a 21/07)



Repetir o que deu certo em outros momentos não é garantia de obter o mesmo resultado, mas há coisas, às vezes, que por mais que sejam sabidas antecipadamente, ainda assim a alma continua fazendo. Para errar talvez?

LEÃO (22/07 a 22/08)



A boa vontade não é garantia de resultados melhores, porque em muitos casos, por mais gloriosa que pareça ser a boa vontade no interior, quando posta na prática se mostra ineficiente e produtora de novos problemas.

VIRGEM (23/08 a 22/09)



A inflexibilidade há de ter hora e lugar certos para acontecer, porque senão vira um agregador de problemas, agravando discórdias que permanecem latentes, aguardando pelo momento de se manifestarem. Melhor não.

LIBRA (23/09 a 22/10)



São as pequenas coisas que têm enorme potencial de complicar seus grandes planos, porque se no dia a dia não houver ordem e previsibilidade, você vai ter de utilizar muita improvisação. Nem sempre isso dá certo.

ESCORPIÃO (23/10 a 21/11)



Forçar as coisas para que aconteçam de acordo com suas pretensões, eis uma manobra tentadora, mas que pode significar um investimento de tempo e energia maior do que os resultados pretendidos. Cálculos.

SAGITÁRIO (22/11 a 21/12)



Driblar para evitar confrontos inúteis e contraproducentes, mas não é fácil manobrar assim, especialmente quando a alma leva tudo para o pessoal, se imaginando vítima dos acontecimentos que as pessoas provocam.

CAPRICÓRNIO (22/12 a 20/01)



Expressar sentimentos e verdades viscerais é necessário, mas quando isso é feito fora da hora e lugar adequados, o resultado se volta contra você e parece confirmar que a melhor regra continue sendo silenciar.

AQUÁRIO (21/01 a 19/02)



Por melhores que pareçam as orientações que fazem eco no seu coração, ansioso de encontrar rumo, evite seguir cegamente nada que seja dito ou apontado, mas reflita com objetividade antes de colocar em prática.

PEIXES (20/02 a 20/03)



No fim do dia, o que terá contado mesmo é o que você tiver feito, porque tudo que tiver pensado, ou as intenções feitas promessas em que tiver se envolvido mentalmente, não terão agregado nada além de ansiedade.